

MARIADITA
JAGUARIÚNA

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS
URBANOS E RURAIS

- HABITE-SE (19) 99215-4852
- INSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIO (19) 99184-6967
- CAR - CCIR - INCRA

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça)
agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

MITOS E REALIDADES DA HOLDING FAMILIAR NO BRASIL: UMA FERRAMENTA PARA TODOS OS PATRIMÔNIOS?

A holding familiar tornou-se, nos últimos anos, um dos instrumentos mais comentados no planejamento patrimonial e sucessório no Brasil. Muito além do modismo, porém, é essencial separar mitos de realidades para compreender quando essa estrutura é realmente vantajosa, e quando não é.

Mito 1: Holding familiar é só para grandes fortunas.

Este é, talvez, o equívoco mais comum. Embora seja verdade que grandes patrimônios se beneficiem intensamente da holding, ela não é exclusiva para milionários. Patrimônios médios, especialmente aqueles compostos por imóveis, participações societárias ou atividades empresariais familiares, podem se beneficiar da organização, da previsibilidade sucessória e da redução de conflitos. O critério decisivo não é o valor absoluto do patrimônio, mas sua estrutura, complexidade e perspectiva de sucessão.

Mito 2: Criar uma holding elimina todos os impostos.

Não existe mágica tributária. A holding familiar não extingue tributos, mas permite planejamento lícito, eficiente e previsível. Em muitos casos, há economia relevante na sucessão (especialmente no ITCMD), além de melhor gestão do imposto de renda sobre rendimentos imobiliários ou societários. Contudo, uma holding mal estruturada pode gerar custo tributário maior do que o modelo tradicional. Planejamento não é sonegação; é estratégia jurídica legítima.

Mito 3: Holding é apenas para sucessão pós-morte.

Outro erro frequente. A holding é, antes de tudo, uma ferramenta de organização em vida. Ela permite definir regras de governança familiar, proteger o patrimônio contra riscos externos, estabelecer cláusulas de incomunicabilidade, inalienabilidade e impenhorabilidade, além de preparar herdeiros para a gestão

responsável dos bens. A sucessão torna-se consequência natural de uma estrutura bem planejada.

Realidade 1: A holding reduz conflitos familiares.

Quando bem elaborada, a holding traz clareza: quem manda, quem administra, quem recebe rendimentos e sob quais condições. Ao substituir improvisos por regras objetivas, reduz-se significativamente o espaço para disputas emocionais e litígios judiciais, especialmente em famílias recompostas, com herdeiros de diferentes núcleos ou históricos de conflito.

Realidade 2: Nem todo patrimônio deve ser integralizado.

Um dos pontos mais técnicos, e menos compreendidos, é que nem todo bem precisa ou deve entrar na holding. Imóveis de uso pessoal, bens com risco jurídico elevado ou ativos que possam comprometer a estratégia global devem ser analisados individualmente.

Holding não é "colocar tudo dentro", mas escolher com inteligência.

Realidade 3: A holding exige planejamento contínuo.

Criar a holding é apenas o início. Ela exige acompanhamento jurídico, contábil e sucessório ao longo do tempo, adaptando-se a mudanças familiares, legais e econômicas. É uma estrutura viva, não um documento estático.

A holding familiar não é uma solução universal, mas tampouco é um privilégio restrito a grandes fortunas. Trata-se de uma ferramenta sofisticada de planejamento, que, quando bem utilizada, promove segurança jurídica, eficiência sucessória e harmonia familiar. O verdadeiro diferencial não está na holding em si, mas na qualidade do projeto jurídico que a sustenta.

Dr. Caius Godoy, Advogado e Presidente da Comissão de Cultura, Mídia e Entretenimento da OAB Jaguariúna, e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br

Estudo da Embrapa aponta tecnologias disponíveis para pecuaristas, perfil e tendências de Pec-Techs



Pecuaristas brasileiros têm hoje à disposição soluções tecnológicas para aumentar a produtividade, otimizar o uso de recursos e reduzir os impactos ambientais e incertezas de mercado. Parte destas soluções vêm de Agtechs, startups focadas no agronegócio.

Para entender um pouco mais sobre quais tecnologias estão sendo disponibilizadas para o segmento pecuário, perfil dessas empresas, desafios e tendências, a Embrapa fez um panorama sobre a atuação dessas PecTechs no país. A publicação "Estudo de caracterização de agtechs com atuação no setor de pecuária" está disponível gratuitamente aqui.

De acordo com a pesquisadora Claudia De Mori, da Embrapa Pecuária Sudeste, que coordenou o trabalho, a transformação digital está redefinindo os sistemas de produção pecuária no Brasil e essas PecTechs oferecem soluções customizadas para os problemas e perfil da pecuária. No entanto, essas startups enfrentam obstáculos para consolidar seus negócios. O principal desafio é a inserção no mercado, como barreiras de entrada, necessidade de definição de um modelo de vendas escalável, expansão dos clientes e competição.

O estudo, realizado pela Embrapa Pecuária Sudeste, Embrapa Agricultura Digital e pela Diretoria de Inovação, Negócios e Transferência de Tecnologia da Embrapa, foi baseado em dados do Radar Agtech Brasil 2023 e analisou 100 Agtechs

que atuam no segmento de pecuária. Mais da metade dessas empresas encontra-se nas regiões Sudeste (54%) e outra parte no Sul (35%).

A atuação está mais concentrada na oferta de soluções "Dentro da Porteira" (79% das categorias). As principais soluções desenvolvidas por essas Agtechs são plataformas de integração e sistemas de gestão zootécnica, econômica e financeira, que incluem softwares e aplicativos. Monitoramento e sensoriamento estão em expansão e são empregados para controlar desempenho, saúde animal, bem-estar e outros indicadores produtivos.

O segmento "Antes da Porteira" destaca-se em soluções de crédito, permuta, seguro e créditos de carbono, utilizando softwares de análise e controle. Quando se trata de tecnologias para "Depois da Porteira", soluções de rastreabilidade se sobressaem.

Futuro

Para as Agtechs, o futuro será focado na digitalização e na sustentabilidade. Para isso, as empresas apostam em soluções baseadas em Inteligência Artificial (IA), automação, blockchain e Internet das Coisas.

Segundo a pesquisadora, para superar os desafios, as startups vão precisar transpor as barreiras culturais e financeiras para levar as soluções digitais de ponta ao produtor rural.

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



MÁQUINAS AGRÍCOLAS: CIRCULAÇÃO

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados; aprovou, o substitutivo apresentado pela deputada Marussa Boldrin (MDB-GO), vice-presidente da região Centro-Oeste da FPA, aos projetos apensados ao PL 724/2003. A proposta moderniza as regras do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) para a circulação de tratores e máquinas agrícolas em vias públicas, oferecendo mais segurança jurídica ao setor e adequação à realidade operacional do campo.

BALANÇO 2025

Secretaria-Executiva do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) consolidou, em 2025, avanços importantes na modernização da gestão interna. A SE coordenou programas, projetos, ações e obras, além de gerenciar a carta de serviços, fomentando políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da agropecuária brasileira. O ano foi marcado pela chegada de novos servidores aprovados no CPNU para reforçar o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e a Secretaria de Defesa Agropecuária, além da criação de iniciativas estruturantes como o Programa Nacional de Estradas Rurais (Proner), voltado para estradas vicinais, e o Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola (Promaq).

RENOVABIO

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) destacou, o papel estratégico do RenovaBio como política de incentivo à produção de biocombustíveis no país, durante sessão especial do Senado, em comemoração aos oito anos de vigência do programa. O evento, promovido pela Frente Parlamentar da Agricultura (FPA) e pela Comissão de Bioenergia do Instituto Pensar Agro (IPA) reuniu parlamentares, autoridades, especialistas e representantes do setor produtivo para reconhecer os avanços e a relevância do programa para a transição energética, a descarbonização e o desenvolvimento sustentável do país.

BOLETIM HORTIGRANJEIRO 2025

Com boa oferta de tomate nos principais mercados atacadistas do país, os preços do produto registraram queda na média ponderada de 26,15% no atacado

em novembro. É o que mostra o 12º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Essa maior disponibilidade do alimento nas Centrais de Abastecimento (Ceasas) analisadas pela estatal pode ser explicada pela maturação mais acelerada do produto diante das temperaturas mais elevadas.

SAFRA DE GRÃOS 2025/26

A produção da safra de grãos 2025/26 está estimada em 354,4 milhões de toneladas, alta de 0,6% em relação a 2024/25. A área cultivada deve alcançar 84,2 milhões de hectares, crescimento de 3% (ou 2,5 milhões de hectares) em comparação com o ciclo anterior. No Sudeste, as chuvas foram mais bem distribuídas, sustentando condições adequadas para o desenvolvimento inicial das lavouras, apesar de áreas isoladas com menor umidade.

ACORDO UE MERCOSUL

A Comissão Europeia comunicou oficialmente o adiamento da assinatura do acordo para janeiro. A formalização do acordo estava prevista para o dia 20, durante a cúpula do Mercosul realizado em Foz do Iguaçu (PR), mas enfrentou resistência de países europeus, especialmente França e Itália, diante da pressão de agricultores contrários ao pacto. Negociado há mais de duas décadas, o acordo Mercosul-União Europeia criaria uma das maiores áreas de livre comércio do mundo, reunindo cerca de 722 milhões de consumidores e um Produto Interno Bruto combinado de aproximadamente US\$ 22 trilhões.

GESTÃO DO ALGODÃO

A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) lançará, a partir de 15 de janeiro, o Sistema Integrado de Gestão do Algodão (SIGA), uma nova plataforma digital que passa a centralizar o acesso a todos os programas do algodão brasileiro. Desenvolvido em conjunto com as associações estaduais que integram a Abrapa, o SIGA marca um novo passo na modernização da gestão, da rastreabilidade e da sustentabilidade da cotonicultura nacional. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

Prazo para entrega de relatório cancro/greening referente ao segundo semestre vai até 15 de janeiro



Com o objetivo de conhecer a realidade dos pomares paulistas, a Defesa Agropecuária, órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), informa aos produtores de citros que o relatório Cancro/Greening deve ser entregue até o dia 15 de janeiro de 2026. O relatório deve ser enviado através do sistema informatizado de Gestão de Defesa Animal e Vegetal (Gedave) e deve conter o resultado das vistorias trimestrais para cancro cítrico e HLB/Greening realizadas entre 1º de julho e 31 de dezembro de 2025 em todas as plantas cítricas da propriedade.

A entrega dos relatórios com dados reais permite que a equipe técnica da Defesa Agropecuária tenha informações precisas sobre a dispersão e incidência de pragas, possibilitando um melhor direcionamento das ações de defesa fitossanitária e de políticas públicas.

“É importante ressaltar a obrigatoriedade e a importância da entrega do relatório semestral das plantas cítricas, pois o cancro cítrico e o Greening são doenças de controle oficial e causam restrições de produção e comercialização aos produtores de citros, sendo essencial o monitoramento do pomar e a declaração dos resultados”, comenta Veridiana Zocoler de Mendonça, engenheira agrônoma e gerente do Programa Estadual de Sanidade dos Citros.

A Portaria MAPA nº 1.326, de 04 de julho de 2025, instituiu o Programa Nacional de Prevenção e Controle ao HLB (PNCHLB) e as medidas de prevenção e controle da doença. No estado de São Paulo, a eliminação de plantas sintomáticas segue a Resolução SAA 88, de 07 de dezembro de 2021, obrigatória em pomares com idade até oito anos e o monitoramento e controle do Psilídeo em todos

os pomares, independente da idade.

No estado de São Paulo, a entrega do relatório é obrigatória para todos os produtores independente da idade das plantas e o atraso ou a não entrega sujeita o produtor às sanções previstas no Decreto Estadual Nº 45.211, de 19 de setembro de 2000.

Cancro cítrico

O Cancro Cítrico é causado pela bactéria *Xanthomonas citri* pv. *citri* que ataca todas as variedades e espécies de citros, provoca lesões em folhas, frutos e ramos e, quando em alta incidência, provoca desfolha e queda de frutos.

Desde 2017, com a publicação da Resolução do Ministério de Agricultura e Pecuária (MAPA) nº 4, de 22 de março, o estado de São Paulo encontra-se reconhecido como área sob Sistema de Mitigação de Risco (SMR) para o cancro cítrico. Este procedimento possibilita a adoção de medidas fitossanitárias com o objetivo de reduzir o potencial de inóculo da praga e manter um nível apropriado de proteção contra a doença, viabilizando a comercialização de frutos sem sintomas tanto no mercado interno como no mercado internacional.

HLB (Greening)

O Greening é causado pela bactéria *Candidatus Liberibacter* spp., e disseminado pelo Psilídeo (*Diaphorina citri*). A doença acomete todas as plantas cítricas, e não tem cura: uma vez contaminada, não é possível eliminar a bactéria da planta, que fica agindo como fonte de inóculo para contaminação de outras plantas. O Greening é hoje a doença que mais ameaça a citricultura no mundo.

AGRO CARTOON

PICAZO

CÂMARA DOS DEPUTADOS
ENCAMINHOU SOBRE CIRCULAÇÃO
DE TRATORES E MÁQUINAS
AGRÍCOLAS EM VIAS PÚBLICAS



FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO